

A Contribuição dos Saraus no Processo Ensino Aprendizagem na Infância Escolar, utilizando do Lúdico e da Arte.

Um ensaio sobre o Clube da Leitura em escolares de rede privada no Ensino Fundamental I.

NÁDIA APARECIDA DA ROCHA LACERDA
UNISAL- Americana/SP
e-mail : nadialacerda17@gmail.com

Eixo temático: Desafios da Educação Básica.

RESUMO

Este trabalho tem como proposta principal, investigar a contribuição do Sarau quando incorporado às práticas pedagógicas do Ensino Fundamental I. Como proposto no título, ao utilizarmos como via estratégica de trabalho o Sarau, nos lançamos na tentativa de conseguir potencializar as relações afetivas, familiares, coletivas, individuais e escolares. Utilizaremos o Sarau como tecnologia, como método capaz de diagnosticar possíveis intervenções, inclusive na condição psicomotora dessas crianças, uma vez que são criados ambientes que estimulam as vivências corporais. Ou seja, buscam desafiar os alunos (nas possíveis condições de “desafio” para a idade), atingindo dessa forma suas zonas de desenvolvimentos. Dessa forma, com o suporte de pedagogos clássicos e contemporâneos, o presente estudo busca fazer um ensaio para com uma possível inovação pedagógica.

INTRODUÇÃO

Um Sarau é caracterizado pelo encontro de duas ou mais formas de expressão artística em um evento cultural onde os participantes se reúnem para se manifestarem artisticamente.

A arte, que não flerta com fronteiras, se desdobra no tempo e toma corpo em tecnologias e mídias audiovisuais diversas. Dessa forma, um Sarau no século XXI, além da poesia e clube da leitura, pode se recheiar de sessões de filmes/vídeos, músicas, “cafés da manhã filosóficos”, oficinas de pintura (em conjunto com o aluno e o ou a docente de “artes”), expressão corporal e teatro, resgate de brincadeiras folclóricas (confeção de brinquedos), etc.

Atualmente, os saraus vêm sendo reinventados e incorporados pelas escolas como ferramenta capaz de fazer acontecer a integração da comunidade escolar de forma mais sensível à outros sentidos, criativa e mais envolvente do que a tradicional reunião de pais.

OBJETIVOS

Desenvolver estratégias e instrumentos que auxiliem no desenvolvimento global e funcional do indivíduo no processo ensino-aprendizagem, utilizando dos saraus, sobretudo o clube da leitura, como ambiente ativo; contemplando aspectos afetivos, motores e cognitivos; visando a formação de um ser humano autônomo crítico e criativo. Através disso, promover a autoconsciência corporal, para que ele sinta a si mesmo, perceba-se e manifeste-se desempenhando com sucesso suas tarefas escolares, ao mesmo tempo em que interage com o meio, consolidando os princípios de cidadania.

METODOLOGIA

Através do Sarau como ambiente prático de ação da pesquisa, buscamos estabelecer entre o adulto e a criança um diálogo autêntico. Uma relação de pessoa a pessoa, na qual a criança tenha a oportunidade de exprimir suas fantasias e de liberar suas pulsões (mesmo as agressivas), com o máximo de permissividade e o mínimo de proibições. Situando essa relação no plano simbólico, ambiente contruído também pelo clube da leitura e utilizando toda a simbologia das posições do corpo da intrepetação do olhar, do gesto, da mímica e da voz para provocar comportamentos de respostas nas crianças, ou para responder a seus desejos e fantasia (LAPIERRE, 1986).

Os trabalhos de Lapierre contribuíram para a compreensão do desenvolvimento humano e infantil, integrando o grupo de teóricos que concebem o ser humano na perspectiva de sua totalidade. Assim como Henri Wallon, Lapierre oferece subsídios metodológicos importantes para pensar numa educação escolar totalizadora e a relevância das relações corporais no cotidiano escolar. André Lapierre (1923, França), psicopedagogo e criador da Psicomotricidade Relacional, integra hoje o rol dos grandes nomes que redimensionam os paradigmas do processo educativo contemporâneo.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O Sarau permite a soma de conhecimentos, o encontro do velho e o novo, do “tardio” e o “moderno”, por meio das descobertas e vivências coletivas compartilhadas

através das leituras e atividades propostas durante o sarau. Neste contexto, a escola transpõe seus muros potencialmente. Volta com as família para casa em pensamento, em inspiração e se fortalece como referência da construção, do “fazimento” (fazer com as mãos) cultural da localidade. A arte desperta a sensibilidade, se adormecida, das pessoas para diferentes interpretações daquilo que é real em sua volta e sob diferentes vias de linguagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LAPIERRE, A . *Simbologia do Movimento: Psicomotricidade e Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

-WALLON, H. *As Origens do Caráter na Criança*. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.

-LE BOULCH, J. *A educação pelo movimento*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

-LE BOULCH, J. *A Educação Psicomotora: A psicocinética na idade escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

-LE BOULCH, J. *Rumo a uma Ciência do Movimento Humano*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

-VIGOTSKY, L.S. *Pensamento e Linguagem*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.